

29/09/82

Presentes: João Antonio, Sebastião, Luiz Carlos, Apóstinho gentil; Luiz Carlos (Boca Negra), Carlinhos, Severino, Moisés, Joel Lotano, Joas, Apóstinho Firmino, Milton, Mineirinho.

Bia fala que a Nara está se ferias e que voltara em 1 mês.

Havia um paciente que nunca havia ido ao grupo de Severino, e pedindo que ele se apresente a ele e ele o mesmo. O Joas e o Carlos não o fizeram.

O Milton o apertou a mão.

^{Marangela}
~~Maria~~ ^{Angela} pergunta que dia é hoje. Moisés responde 29/9/82 e todos concordam.

Bia pede que expliquem ao Severino o que é o grupo visto que ele nunca havia vindo.

Joel diz que o grupo é muito bom pois assim eles podem falar, ^{aprender muitas coisas} e também não ficam abandonados.

Apóstinho gentil diz que é um grupo de faxinas.

Durante toda a duração do grupo o Milton se mostra inquieto, tentando beijar ora M^{te} Angela ora Bia. Moisés diz que ontem ele tentou beijar uma doutora.

Os pacientes colocam da dificuldade em evitar que suas coisas sumam, pois os pacientes que não moram na clínica tem livre acesso a mesma. É colocado também por eles o medo que se tem de falar com as pessoas que não moram na clínica, que os mesmos não podem circular por ela, com medo de serem chamados de cagete ou de apanharem. O Mineirinho diz que tem medo de falar, após o Sebastião ter dito que ele era um dos que tinha medo.

Bia ~~explica~~ fala que isso não é ser caquete, que ser caquete é quando a coisa acontece e não tem nada a ver com a gente e vai se falar com o intuito de prejudicar aquela pessoa. Mas ali não, eles estavam protegendo a clínica, e si mesmos e estavam ajudando a pessoa, pois quando alguém ~~roba~~ rouba o prejudicado não é só quem é roubado mas também quem rouba, pois se essa pessoa sair e for roubar lá fora vai acabar voltando.

Mariajela reforça o que foi dito.

Perguntamos como estavam sentindo a clínica.

Bia fala: Não sei, mas eu sinto, porém só quem pode confirmar ou não, são vocês, que a clínica está mais calma que a 2 meses atrás.

O Joel começa a rir...

Sebastião diz que sim.

O Moisés diz que depois que saiu aqueles dois elementos está mais calmo sim.

Agostinho gentil - diz que está mais calmo.

Bia pergunta ao Joel por que ele estaria rindo após a sua pergunta? Se ele achava que a clínica não está mais calma que ele deveria falar...

Joel - está mais calma sim não.

O Moisés e o Sebastião dizem que a maioria das pessoas que circulam inadvertidamente pela clínica, é devido a enfermaria da maninha.

Bia pergunta: coloca então que esse entra e sai se deve a enfermaria da maninha.

Moisés diz que totalmente ele não diria, mas a maior parte.

Sebastião fala do paciente José Carlos que está morando na enfermaria da Maninha e não é

da Marinha e que também essa serranra não foi cigarros para lá (isso porque o Milton pediu o ~~caso~~ cigarro da Bia) daí a inquietação do Milton por cigarro.

Bia pergunta se há autorização para o João Carlos morar na Marinha? No caso do Moisés não estar lá há uma autorização.

Sebastião pede que não fale que foi ele quem falou por poderia haver problemas.

Quanto aos cigarros falaríamos com a Laila.

Sebastião diz que na clínica a uns tempos atrás não havia tantos pacientes entrando e saindo da clínica.

~~Em~~ ~~quanto~~ o Sebastião falava os outros concordavam.

Bia pergunta o que estaria acontecendo para que tal fato estivesse acontecendo, visto que antes não acontecia.

Sebastião diz que também até aos 40 anos ele esteve solto, mas agora está preso.

Bia diz que ~~assim como~~ que ele deve também pensar sobre o assunto.

O Luiz Carlos pede para a televisão ficar com eles.

É colocado para eles a necessidade de se cuidar de si, para poder cuidar de um objeto. Que ~~era~~ aquela t.v. era deles, e por 1 ano ficou ali, mas foi retirado pela falta de cuidado do aparelho, não pelos pacientes da clínica mas pelos de fora justamente.

Bia fala que na verdade a equipe poderia ajudar os a deter o entrar e sair, mas quem seriam eles quem deveriam fazer principalmente, porque só a equipe não conseguiria deter.

Surgiu a proposta de se colocar a t.v. no

alto, o que ficam de ser estudado.

O Joel se comprometeu de ir a assembleia e levar os problemas da Clínica.

Foi colocado para os pe. da necessidade de mudar o grupo para 10 horas, p/ que a lei pudesse participar, mas a proposta foi rejeitada devido a 4 pe terem grupo no mesmo horário.

Fechamos o grupo e o horário é dia atual: 4-14 às 14 horas.

no meu do grupo foi colocado p/ eles a proposta de Barbara da Clínica ter roupa diferente p/ serem identificados ao entrarem na clínica. Eles acharam bom, deram sugestões de se colocar uma estrela na blusa, ou uma C bem grande. Ficou de se ver a viabilidade disso.

Maria Angela
~~Maria Angela~~ Becking.

30/9.

Foi levado ^{para} para o grupo (Superv. Institucional) o problema da enfermagem da Marinha.

Jayne sugeriu que eu (Bia) e Antonio Pedro discutíssemos após a reunião uma atitude imediata devido ali se estar terminando.

Antonio Pedro e eu resolvemos reforçar junto a repunção a proibição da entrada de pe em clínica na clínica. Santa Rosa ficou de fazer uso.

Antonio Pedro deu alla a ~~8~~ 9 pc que não estão internados na clinica por ordem medica. São eles:

- Elidio Rodrigues da Costa.

- Manoel Roxino Frenguio

- Jose Carlos Gomes da Silva

- Ademir Pereira Machado

- Severino Martins Gonçalves

- Mario Francisco Gonçalves

- Zozimo Pereira Luis

- Antonio de Oliveira filho

Fiquei de fazer uma lista ~~de~~ para sempre ser dado ao sepelimento com o nome dos pc da clinica.

Fizemos uma reunião com a enfermeira da Marinha. Nesta reunião colocamos a eles a importancia de não se permitir o eutra e sua na clinica e a possibilidade de eles terem um espaço para discutir os problemas de seus relacionamentos. ~~De Adiel se foidran sobre~~ surgiu o problema do Moisés e do Paulo, O Adiel achou por bem as coisas ficarem como estão, o Moisés permanece fora da Marinha, e serem feitas mais reuniões para que eles possam se entender melhor e o Moisés poder voltar. Foi acordado essa proposta e ficamos de ver essa possibilidade.

~~Reunião~~
Participantes mesa reunião: Antonio Pedro, Expério, M^{te} Angela, Beatriz - Adiel, Paulo, Adolfo, Ubirajara, Naval e Moisés.

Beatriz

Supervisão c/ o Jayme do grupo do dia 29/09/82.

Jayme diz que o único momento operativo do gr. foi o momento da t.v. . Observa que houve muitas mudanças de assuntos que deveria ter centrado a discussão por exemplo: "no não poder falar" que foi a 1.^a coisa trazida pelo gr.

↳

